



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
AO PAQUISTÃO, FILIPINAS, GUAM, JAPÃO E ALASKA
(16 DE FEVEREIRO - 27 DE FEVEREIRO DE 1981)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE O ENCONTRO COM A IMPRENSA

Hiroxima, 25 de Fevereiro de 1981

Caros amigos

É muito significativo para mim poder dirigir uma palavra de amizade aqui em Hiroxima a cada um de vós, quando se aproxima o termo da minha visita pastoral ao Extremo Oriente. Antes de tudo, agradeço-vos a paciência, o interesse e a generosidade que demonstrastes no decurso desta viagem. De maneira particular a paciência, quando eu estava atrasado no meu programa! Estou-vos muito grato e a todos aqueles que representais.

Desejaria, além disso, aproveitar a ocasião para vos dirigir uma palavra de solidariedade pelo vosso trabalho quotidiano e uma palavra de encorajamento para manterdes altos os ideais: não sensacionalismo, não domínio da opinião pública, não manipulação das atitudes das pessoas, não poder pelo mero desejo do poder. Mas antes: verdade e amor postos ao serviço de cada ser humano e orientados para a realização de uma comunidade mundial na qual vós e os vossos filhos — e os filhos de todos — possam viver na dignidade e experimentar o significado da esperança.

No mundo de hoje vós tendes realmente nas mãos os instrumentos de um poder imenso e grandioso. Mas recordai-vos sempre: tal poder pertence às pessoas. Como todas as coisas criadas, é universal no destino e orienta-se para o bem de todos. Estai, pois, ao serviço do poder do povo e do bem-estar do mesmo. A vossa é, na realidade, uma grande vocação, uma esplêndida missão; todavia, ela exige uma dedicação honesta e que seja continuamente

renovada, como também uma assídua responsabilidade para com as pessoas. E assim peço para continuardes a desenvolver generosamente os vossos esforços pela causa do povo, pela melhoria da sociedade, pela promoção da unidade de toda a família humana. Procurai fazer que as vossas palavras, as vossas imagens e os vossos programas consigam criar mais intensa unidade de todos os seres humanos, os filhos e as filhas do mesmo Pai que está nos céus, porque, segundo as palavras de Paulo VI, "se a comunicação não é já por si mesma uma comunhão, pode tornar-se um caminho privilegiado para esta" (*Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais*, 25 de Março de 1971).

Meus caros companheiros de viagem — percorremos muitas milhas juntos. Reservei-vos dias cansativos e pouco repouso. A cada um de vós — correspondentes, fotógrafos, técnicos da rádio e da televisão — posso simplesmente dizer: agradeço-vos e faço votos de poder encontrar-me ainda convosco!

Entretanto, Deus vos abençoe e vele por vós e, quando regressardes a casa, encontrando-vos junto dos que vos são caros, oxalá experimenteis no seio das vossas famílias o amor, a unidade e a comunicação de alegria e esperança, que estais procurando difundir no mundo. Obrigado mais uma vez.